

**ESPECIAL**



T&D

*Brasil: M-60 A3 TTS*

# Blindados da América do Sul 2004



Luis Quijama

*Chile: Leopard 1A 1(V)*



Carlos Carrera.

Peru: AMX-13/ 105

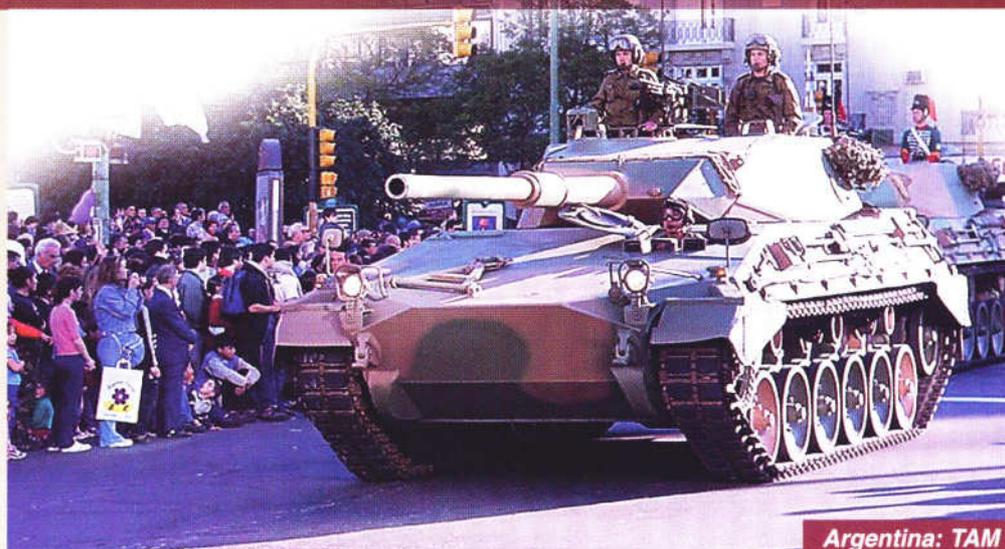
*Expedito Carlos Stephani Bastos  
Paulo Roberto da Silva Bastos Junior*

O presente trabalho surgiu de uma interação e troca de informações durante anos, cujo resultado é um completo demonstrativo objetivando mostrar como surgiram e como estão as forças blindadas dos países sul-americanos na atualidade.

Na realidade, existem grandes divergências entre as diversas fontes, principalmente no que tange aos anuários disponíveis, de diversas procedências, principalmente europeus e na grande quantidade de artigos publicados em revistas especializadas. Não pode, ainda, ser levado em conta o alto número de veículos indisponíveis em suas Forças de origem, o que pode levar a uma certa imprecisão em alguns números demonstrados.

Este balanço, que será atualizado anualmente, servirá para mostrar a importância que esses engenhos possuem nas Forças Armadas de todos os doze países do continente. Será possível notar a grande variedade, seja nos modelos, fabricantes e em especial quanto aos fornecedores que abastecem este mercado, fato às vezes combatido, mas necessário para um equilíbrio militar e também como fator de desenvolvimento tecnológico restrito à poucos países da região.

Através destas informações pode-se constatar as improvisações e os desenvolvimentos de projetos nacionais que vão desde uma simples adaptação até produções seriadas, inclusive exportadas, mostrando que em várias nações houve um momento em que surgiram indústrias locais com maior ou menor capacidade e que, em sua maior parte, por falta de visão estratégica, não foram adiante.



Juan Manuel Barragan.

Argentina: TAM

## ARGENTINA

O primeiro veículo blindado a ser apresentado na Argentina foi um Fiat 3000 Modelo 21 em desfile militar



ocorrido em maio de 1924. O Exército local efetivou a Arma de Cavalaria Blindada em 1937, adquirindo 12 Vickers Carden-Lloyd M1934. Em 1943 projetou e construiu 16 Nahuel D.L.43, equipados com canhão Krupp model 1909, de 75mm/L30, de desenho e concepção próprios. A partir de 1946, foi adquirido um lote de aproximadamente 400 M-4 Sherman Firefly, da Inglaterra e que passaram a ser os principais blindados do país. Esses carros começaram a ser repotenciados em 1978. Na década de 1980, os Sherman foram gradativamente substituídos pelos TAMSE TAM (Tanque Argentino Mediano), derivados direto do alemão Marder TH-301, cuja família representa hoje a "espinha dorsal" do poderio blindado argentino. Atualmente 18 destes veículos estão passando por uma modernização em uma empresa local, mas espera-se que toda a frota passe pelo processo. Em 1982, durante o conflito das Falklands/Malvinas, foram empregados nas ilhas duas Seções do Destacamento Exploración Caballería Blindado 181 e Escuadrón de Caballería Blindado 9, totalizando 12 veículos Panhard AML-90.

### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 230 TAM VC (Veículo de Combate), equipados com canhão FMK-4 Mod.1L (Rh-1-105K), de 105mm/L51, em processo de modernização;
- 106 TAM VCTP (Veículo de Combate Transporte de Personal), equipados com canhão Oerlikon KAD 18 (RH202 Mk20), de 20x139mm;
- 9 TAM VCPC (Veículo de Combate / Puesto de Comando);
- 16 TAM VCTM (Veículo de Combate Transporte de Mortero), equipados com um morteiro Brandt AM-50, de 120mm;
- 17 TAM VCA (Veículo de Combate de Artilheria), equipados com uma torre do Sistema italiano Palmaria, de 155mm/L41;
- 6 TAM VCCDT (Veículo de Comando y Control de Dirección de Tiro) para o Sistema VCA;
- 1 TAM VC Amun (Veículo de Combate Amunicionador), também do Sistema VCA;
- 118 Steyr SK-105A1 Kürassier, equipados com canhão 105G1, de 105mm/L44, sendo que seis foram modernizados e equipados com torre estabilizada;
- 10 Steyr 4K-4FA-SB20 Greif;



TAM Recuperador

Luis Piñero



Meia lagarta M-9 anti-carro

Christian Villada



TAM VCTP

- 55 GIAT AMX-13/105 equipados com canhão 105G1, de 105mm/L44 e repotenciados com um motor diesel de 245 hp;
- 12 GIAT AMX-13 VCI (Vehículo de Combate de Infantaria) repotenciados;
- 24 GIAT AMX-MkF1, equipados com canhão de 155mm/L33;
- 3 GIAT AMX-13 VCI/CDTC (Vehículo Centro de Dirección de Tiro) repotenciados;
- 13 GIAT AMX-13 VCI/PC (Vehículo Puesto de Comando) repotenciados;
- 400 FMC M-113A1/A2 VTP, sendo que cerca de 70 tiveram a torre modificada para o padrão ACAV;
- 4 FMC M-577 VCM;
- 25 FMC M-106A1 VPM, equipados com o morteiro FM Liv Ref, de 120mm. Estão em processo de modernização;
- 11 FMC M-548;
- 126 M-9 Half-Track (conhecidos como Semiorugas ou Diamond), remotorizados com um Fiat de seis cilindros diesel de 170 Cv. Esses veículos estão nas versões:
  - = M-9 Anti-Carro, equipados com canhão FMK-1 Czekalsky, de 105mmSR;
  - = M-9 Exploración, equipados com canhão Oerlikon modelo 1938, de 20mm/L70;
  - = M-9 Porta Mortero, equipados com o morteiro FM Liv, de 81mm ou FM Liv Ref, de 120mm;
  - = M-9 Transporte de Tropa;
  - = M-9 Puesto de Comando;
- 43 Panhard AML-90 4x4, equipados com canhão DEFA H-90F-1, de 90mm/L33, que estão passando por um processo de modernização onde recebem um motor a diesel.

### Infanteria da Marinha (IMARA)

Sua arma blindada foi criada em 1947 com a aquisição de 24 British (Ford) Bren Gun Universal Carriers T-16E2. Em 1982, o IMARA utilizou cerca de 20 LVTP-7 na invasão das ilhas, e todos voltaram para o continente antes da chegada dos britânicos.

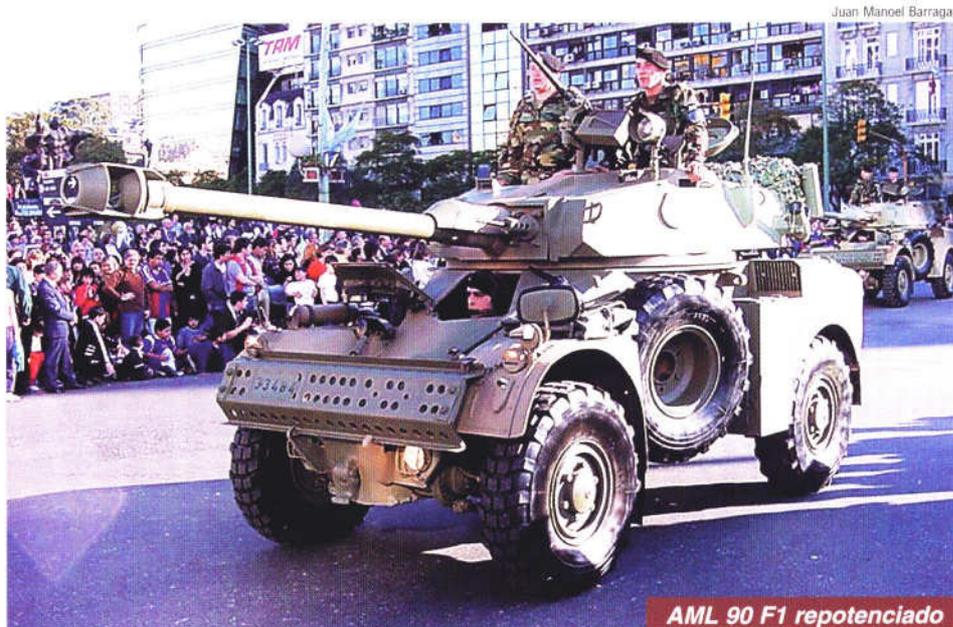
#### Equipamento Disponível

- 12 Panhard ERC-90.F1 Lynx, com o canhão DEFA D921.F1, de 90mm/L33;
- 17 Panhard VCR-TT (Vehículo Blindado de Transporte de Personal), sendo cinco com canhões de 20mm e o restante com metralhadoras Browning M-2HB .50 (12,7x99mm);
- 5 Panhard VCR-PC (Vehículo Blindado de Puesto de Mando);
- 2 Panhard VCR-AT (Vehículo Blindado de Recuperación);
- 9 FMC LVTP-7 (VAOP);
- 1 FMC LVTC-7 Puesto de Mando (VAOC);
- 1 FMC LVTR-7 Recuperación (VAOR).

### Força Aérea

#### Equipamento Disponível

- 12 Fiat 6614CM.



Juan Manoel Barragan

AML 90 F1 repotenciado



Juan Manoel Barragan

Panhard VCR-TT do IMARA



Christian Villada

Fiat 6614 CM

## BOLÍVIA

**A** Bolívia foi o primeiro país sul-americano a empregar um blindado em ação real. Foi em 1932, no conflito com o Paraguai conhecido por "La Guerra del Chaco". Ali, o Exército empregou três Vickers E Type 6 Ton e dois Cardoen-Loyd Tankette que tiveram uma desastrosa participação, devido sobretudo às equivocadas táticas empregadas pelo general alemão Hans Kundt, que primava pela tomada do território e não a destruição do inimigo. Praticamente todos os veículos foram destruídos ou capturados. Em 1938 foram adquiridos 14 Fiat-Ansaldo CV 33/II Tankette. Nos anos de 1980 recebeu blindados de procedências brasileira e austríaca.



### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 36 Steyr SK-105A1 Kürassier, com canhão 105G1, de 105mm/L44;
- 2 Steyr 4K-4FA-SB20 Greif;
- 24 Engesa EE-9 M2-S4 Cascavel, com canhão DEFA D921.F1, de 90mm/L33;
- 12 Engesa EE-11 M2-S4 Urutu, com canhão de 20mm;
- 50 FMC M-113;
- 10 Cadillac Cage V-100 Commando.

#### Policia Militar

##### Equipamento Disponível

- 20 Mowag Roland I.



Steyr SK-105A1 Kürassier

Ejército Boliviano

## BRASIL

**O** Brasil foi o pioneiro entre os países sul-americanos a adquirir veículos blindados para seu Exército. Em 1921 foram recebidos 12 Renault FT-17, sendo seis com torre fundida Berliet e armada com canhão de 37mm, cinco com torre rebitada Renault e armada com uma metralhadora Hotchkiss, de 7mm e um da versão TSF (Telegrafia Sem Fio). Esses veículos foram empregados operacionalmente até 1942, participando ativamente nas revoluções de 1924, 1930 e 1932. A primazia na utilização de veículos blindados sobre rodas no País foi da Polícia Militar do Rio de Janeiro ao receber dois Automitrailleuse WHITE, em 1921.



Durante as revoluções de 1930 e 1932, vários veículos blindados sobre rodas e lagartas foram projetados e construídos pelas



Leopard 1A1

Expedito C. S. Bastos

forças em luta, principalmente em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. Contudo, toda essa experiência foi perdida em função da incompreensão de então da importância desses carros, visto que a maioria ainda acreditava que o cavalo jamais fosse ser substituído pelo motor a combustão. Em 1938, o Exército recebeu 23 blindados leves Fiat-Ansaldo CV3-35 II Tipo e com isso começou a se a criar uma mentalidade específica para o emprego operacional. Em 1939 foi ativado o *Centro de Instrução de Motorização e Mecanização (CIMM)*, que em 1942 transformouse em *Escola de Motomecanização*. A partir daí o Exército passou a receber blindados de origem norte-americana, até o rompimento do acordo militar Brasil-Estados Unidos, em 1979.

Nos anos de 1944/1945 a *Força Expedicionária Brasileira (FEB)*, enviada à Itália para combater na 2ª Guerra Mundial, tinha em sua composição 15 *M-8 Greyhound*, quatro *M-3* e um *M-3A1 Meia-Lagartas (Halftrack's)*. Em meados da década de 1970, a indústria brasileira, que já desenvolvia blindados sobre rodas e lagartas deste o final dos anos de 1960, começa a ter uma importância cada vez maior no fornecimento de blindados para o mercado doméstico e mais 18 países, cujos ápice e declínio são atingidos durante as décadas de 1980/1990, transformando novamente o Brasil em importador de blindados da Europa e Estados Unidos.

Em outubro 1996 foi criado o *Centro de Instrução de Blindados General Walter Pires (CIBld)*, ato que demonstrou uma evolução natural na mentalidade da Força, mas que parece interrompida em 2004 com o anúncio do *Plano Básico de Estruturação do Exército*, que prevê a concentração de todos os carros de combate no Sul do Brasil.

## SITUAÇÃO ATUAL

### Exército

#### Equipamento Disponível

- 91 M-60A3 TTS, equipados com canhão M-68 (L7A3), de 105mm/L51;
- 128 Leopard 1A1 Be, equipados com canhão L7A3, de 105mm/L51;
- 112 M-41A3C Caxias, equipados com canhão DR/90, de 90mm/L50 (M-41A1 e A2 repotenciados pela Bernardini nos anos 1970, remanescentes dos 340 recebidos. As últimas unidades convertidas tiveram o canhão reduzido para 36 calibres);
- 37 M-109A3, equipados com canhão M-185, de 155mm/L39;
- 72 M-108, equipados com canhão de 105mm/L30 (11 modernizados pela Motopeças);
- 584 M-113B (FMC M113 modernizados pela Motopeças);



M60-A3 TTS

SGT Ronaldo/ CCom SE



M-41A3C Caxias

T&D



VBTP M-113B

- 17 M-578 (Viatura de Socorro);
- 1 Leopard 1 Bergepanzer (Viatura de Socorro);
- 2 Leopard 1 Fahrschulerpanzer (Viatura Escola);
- 2 Leopard Sabiex Hart (Viatura de Socorro), ainda não homologados;
- 409 Engesa EE-9 Cascavel, equipados com canhão EC-90 (Cockerill Mk3), de 90mm/L36, em processo de modernização, pelo Arsenal de Guerra de São Paulo;
- 218 Engesa EE-11 Urutu, em processo de modernização, pelo Arsenal de Guerra de São Paulo;
- 5 Baterias do Sistema Astros II, desenvolvido no Brasil pela empresa Avibras Aeroespacial S/A, sendo dois de Artilharia de Campanha e três de Artilharia de Costa. Cada bateria é composta por quatro veículos lançadores (AV-LMU), dois remuniçadores (AV-RMD), um de comando e controle (AV-VCC) e um de controle de tiro (AV-UFC). Além disso, as unidades dispõem de um veículo especial de apoio (AV-VBA). Todos esses veículos são baseados no caminhão 6x6 Tectran VBT-2028, também do grupo Avibras.

#### Corpo de Fuzileiros Navais

Começou a operar seus primeiros blindados com a entrega, em julho de 1973, de cinco Engesa EE-11 M1 Urutu VTTR. Em 20 de fevereiro de 1980 foi criada a *Companhia de Carros de Combate (CiaCC)* para operar os seis, então recém-adquiridos, Engesa EE-9 M4-S3 Cascavel. Em 22 de Outubro de 2002 foi criado o *Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais (BtlBldFuzNav)*, para operar os SK-105A2S, comprados na Áustria e que chegaram ao Brasil em fevereiro de 2001.

#### Equipamento Disponível

- 17 Steyr SK-105A2S Kürassier, equipados com canhão 105G1, de 105mm/L44;
- 1 Steyr 4KH-7FA-AARV Greif;
- 13 FMC AAV-7A1(PI) CLAnf, equipados com lança-granadas Mk19, de 40mm e que podem ser dotados com blindagem composta adicional Rafael EAAK;
- 9 FMC LVTP-7A1 CLAnf;
- 2 FMC LVTC-7A1 CLAnf (Viatura Blindada de Comando);
- 2 FMC LVTR-7A1 CLAnf (Viatura Blindada de Socorro), equipadas com grua mecânica;
- 24 FMC M-113A1 CAV;
- 2 FMC M-125A1 (Viatura Blindada de Apoio de Fogo), equipadas com um morteiro M-29A1, de 81mm;
- 2 FMC M-577A1 (Viatura Blindada de Comando);
- 1 FMC XM-806E1 (Viatura Blindada de Socorro);
- 1 FMC M-113A1G Fitter, oficina, equipado com grua mecânica.



EE-9 Cascavel repotenciado

Ronaldo Olive



AAV-7A1(PI) CLAnf

Ronaldo Olive



Steyr SK-105A2S Kürassier

## CHILE

**E**m 1930 o Exército Chileno incorporou seis Vickers Carden Loyd Mk.Vib. equipados com uma



metralhadora Vicklers de 7,69mm, sendo que em 1939 foi tentada a instalação em um desses veículos, de um canhão Breda modelo 1935, de 20mm, sem obter sucesso e o projeto foi descartado. No início da década de 1940, o Chile começou a receber material dos Estados Unidos como cerca de 53 M-3A1 Stuart e 50 M-24 Chaffe. Nos anos de 1950, começaram a chegar os M-4A1E9 Sherman.

Na década de 1970, em consequência das restrições à aquisição de armamentos por diversos países, foram adquiridos da Engesa 106 EE-9 Cascavel e 37 EE-11 Urutu, todos já retirados de serviço, dos quais 70 EE-9 e 34 EE-11 foram vendidos, em 2002, à empresa israelense NIMDA Corporation Ltd.

Nesse mesmo período surgiu uma prodigiosa indústria de material de defesa local, liderada pela Indústrias Cardoen Ltda, que passou a produzir, sob licença da Suíça, versões do Mowag Piranha (4x4 e 6x6). Esta empresa chegou a desenvolver projetos próprios como o Alacrán e Orca, ambos blindados sobre rodas, mas que não passaram da fase de protótipos. Com o encerramento das atividades da Cardoen, a FAMAE (Fábrica y Maestranzas del Ejército) assumiu a produção do Piranha e começou a desenvolver projetos próprios.

## SITUAÇÃO ATUAL

## Exército

## Equipamento Disponível

- 196 Leopard 1A1NI(V) (Verbeterd = Melhorado), equipados com canhão L7A3, de 105mm/L51;
- 60 GIAT AMX-30, sendo 21 da versão B1 e 39 da versão B2, equipados com canhão CN105-F1, de 105mm/L56;
- 60 M-41 Walker Bulldog, equipados com canhão M-32, de 76,2mm/L60. Nos anos de 1990 foram modernizados e remotorizados;
- 47 GIAT AMX-MkF1, equipados com canhão de 155mm/L33;
- 427 FMC M-113A1/A2, com alguns equipados com lança-granadas de 40mm;
- 2 FMC M-548;
- 2 Leopard 1 Barreminas, equipados com o sistema inglês Pearson;
- 3 Leopard 1 PiPz-1 AEV (Tanques de Ingenieros de Asalto);
- 3 Leopard 1 BrPz Biber AVLB (Tanques Posa-Puentes);
- 3 Leopard 1 Transportes de Sección de Puentes;



Mowag/Cardoen Piranha 6x6 AIFSV

Eduardo Atumada M.

Eduardo Atumada M.



Leopard 1A1NI(V)

Luis Quintana



Mowag/FAMAE Piranha 8x8D

- 2 Leopard 1 Bergepanzer (Recuperación);
- 2 Leopard 1 Fahrschulerpanzer (Tanque de Instrucción);
- 100 Mowag/FAMAE Piraña 8x8D (Vehículo Transporte de Tropas);
- 150 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 APC (Vehículo Transporte de Tropas);
- 20 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 AIFSV (Vehículo Antiaéreo), equipados com uma torreta do sistema israelense TCM-20 com dois canhões Oerlikon, de 20mm;
- 2 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 VD (Vehículo de Detecção), equipados com radar ELTA EL/M-2106;
- 5 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 ACCC (Vehículo Puesto de Mando);
- 50 Mowag/Cardoen Piraña 6x6 AMC (Vehículo Porta-Mortero), equipados com morteiro de 120mm;
- 20 Mowag/Cardoen Piraña 4x4 (Vehículo de Exploración).

#### Infanteria da Marinha (CIM)

Iniciou-se na arma blindada na década de 1970 adquirindo cerca de 30 Mowag Grenadier, sendo que um foi equipado com um duplo lança-foquetes MRS-80, de 81mm.

#### Equipamento Disponível

- 12 Alvis FV-101 Skorpion, com canhão L23A1, de 76,2mm.

#### Força Aérea

#### Equipamento Disponível

- 16 FMC M-163A2 VADS Vulcan, equipados com canhão M-61 Vulcan, de 20mm, para a defesa de suas bases aéreas.

#### Carabineros

#### Equipamento Disponível

- 18 Mowag Roland, já fora de uso. Atualmente são empregados somente veículos blindados anti-distúrbio, entre eles alguns Bernardini AM-IV.



Alvis FV-101 Skorpion

Eduardo Ahumada M.



FMC M-163A2 VADS Vulcan

## COLÔMBIA

O primeiro veículo blindado utilizado no país foi um caminhão Ford adaptado em 1929, sem nenhum armamento. Somente na década de 1930 é que começou realmente a criação de uma mentalidade de utilização de blindados no Exército e em 1936 chegaram os White M-3 Scout Car, seguidos dos M-3A1 Stuart, em 1947, ambos provenientes dos Estados Unidos.

Atualmente a empresa colombiana Indicol Ltda., uma representante de grupos estrangeiros no país, vem tentando entrar no segmento de fornecedores de veículos blindados para as Forças Armadas. Em 1993, ela desenvolveu uma versão sim-



EE-11 M-3 S3 Urutu

Ejército de Colômbia

plificada do Engesa EE-11 Urutu, chamada de El Zipa, que cumpre a função de instrução e a partir de 1996 começou a trabalhar em um projeto de um APC 4x4, denominado Aymara, do qual ao menos dois estão em avaliação/uso pelo Exército. No dia 22 de fevereiro de 2004, o presidente Álvaro Uribe anunciou a intenção de se adquirir um lote de aproximadamente 40 blindados AMX-30EM2, da Espanha, e que deverão chegar ao final deste ano.

## SITUAÇÃO ATUAL

### Exército

#### Equipamento Disponível

- 120 FMC M-113A1 (conhecidos localmente como TPM-113);
- 16 FMC M-125A1, equipados com morteiros de 81mm;
- 5 FMC M-577A1 (Veículo de Puesto de Mando);
- 4 FMC M-113 Ambulância;
- 128 Engesa EE-9 M4-S2 Cascavel, recentemente modernizados com o apoio da empresa brasileira Universal, equipados com canhão EC-90 (Cockerill Mk 3) de 90mm;
- 12 NAPCO M-8 TOW (RM-8 Carabajo). São antigos M-8 Greyhound modernizados pela NAPCO, onde o canhão de 37mm cedeu lugar a uma metralhadora Browning M-2HB .50 (12,7x99mm) e foi instalado um lançador de mísseis Hughes BMG-71A TOW na parte superior da torre;
- 18 M-8/M-55, velhos M-8 e M-20 modernizados e dotados de uma torre com sis-



EE-9 M4-S2 Cascavel

tema M-55, composto por 4 metralhadoras Browning M-2HB .50 (12,7x99mm);

- 56 Engesa EE-11 M3-S3 Urutu VTTR, recentemente modernizados;
- 40 M-3A1/M-5A1 (Ex-Halftracks) 4x4. Antigos Semiourugas transformados em veículos 4x4 com rodas traseiras duplas. Alguns deles estão equipados com canhão M-40A1, de 106mmSR;

- 23 M-3A1 Scout Car modernizados;
- 24 REO M-35A2 Camión Blindado;

### Polícia Nacional

#### Equipamento Disponível

- 12 OMC RG-12 Nyala 4x4 e alguns Panhard Buffalo, sendo que ao menos um é da versão anti-motim e está equipado com pás Dozzer.

## EQUADOR

**T**rés Marmon Herrington CTMS - ITBI, adquiridos em 1942, iniciaram as atividades com blindados no país. Em 1944 começaram a chegar veículos de procedência norte-americana e, entre eles, um grande número de M-3 Stuart.



Em agosto de 1985 começaram os estudos para modernizar as forças blindadas do Exército que visavam fundir a *Arma de*

*Caballería e as Fuerzas Blindadas*, culminando, em 12 de abril de 1989, na criação da *Arma de Caballería Blindada*.

## SITUAÇÃO ATUAL

### Exército

#### Equipamento Disponível

- 108 GIAT AMX-13/105, equipados com canhão 105G1, de 105mm/L44;
- 80 GIAT AMX-13 VCI (Veículo de Combate de Infanteria);
- 10 GIAT AMX-MkF1, equipados com ca-

nhão de 155mm/L33;

- ?? GIAT AMX-13 RATAAC (Veículo Radar Tático);
- ?? GIAT AMX-13 PC (Veículo Puesto de Mando);
- ?? GIAT AMX-13 M-55 (Veículo de Recuperación);
- 44 FMC M-163 VADS Vulcan, equipados com canhões M-168 Vulcan com 6 canos rotativos de 20mm;
- 20 FMC M-113;
- 3 MT-55, versão lança-pontes do T-55;



Família de AMX-13

- 20 Panhard AML-90, equipados com canhão CN90.F1, de 90mm/L33;
- 27 Panhard AML-60, equipados com morteiro de 60mm;
- 32 Engesa EE-9 Cascavel M7-S4, equipados com canhão EC-90 (Cockerill Mk 3), de 90mm/L36;
- 19 Engesa EE-11M6-S2 Urutu VTTR (Vehículo Transporte de Tropa);
- 9 Engesa EE-11 M6-S1 Urutu VMOR (Vehículo Porta-Mortero), equipado com morteiro de 81mm;
- 1 Engesa EE-11M6-S1 Urutu VCMD (Vehículo Puesto de Mando);
- 1 Engesa EE-11M6-S1 Urutu VAMB (Vehículo Ambulância);
- 2 Engesa EE-11M6-S1 Urutu VRCP (Vehículo de Recuperación), equipado com grua mecânica;
- 10 Engesa EE-3 M2-S4 Jarraca;
- 10 ENASA BRL-400 (Blindado Ligero de Ruedas);
- 6 MLRS RM-70, equipados com foguetes de barragem de 122mm, sobre um caminhão Tatra 813 8x8.



EE-11 M6-S2 VTTR

## PARAGUAI

O maior feito do Exército Paraguai foi a vitória sobre a Bolívia na Guerra do Chaco. A



arma blindada só seria criada após 1969, quando o governo dos Estados Unidos doou àquele país nove M-3A1 Stuart. Em 1971, a Argentina doou três M-4A3 Sherman Firefly seguidos de outros três e, posteriormente, o Brasil mandou para lá, 12 M-3A1 Stuart, 12 M-2/M-5 Halftrack e 12 M-8 Greyhound. Na década de 1980 o Paraguai adquiriu 12 EE-11 Urutu e 20 EE-9 Cascavel e tempos depois, chegou a avaliar uma pequena quantidade de veículos Steyr SK-105 Kürassier e Greif, mas não houve aquisição.

### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 3 M-4 Sherman repotenciados, equipados com canhão FRT105, de 105mm/L44;
- 3 M-4A3 Firefly, equipados com canhão 17 PDR, de 76,2mm/L58;
- 21 M-3A1 Stuart, com canhão M-36, de 37mm/L53;
- 21 M-3/M-5 Halftrack, alguns equipados com canhão Oerlikon GAM-BO1, de 20mm/L90;
- 20 Engesa EE-9 M7-S3 Cascavel, com canhão EC-90 (Cockerill Mk3), de 90mm/L36;
- 12 M-8B Greyhound, repotenciados no Brasil e equipados com canhão M-36, de 37mm/L53;
- 12 Engesa EE-11 M6-S1 Urutu.



M-4A3 Firefly

Ricardo Sigal Fogliani



EE-9 M7-S3 Cascavel

## PERU

Ejército del Peru

O Exército Peruano adquiriu, em 1936, seus primeiros veículos blindados. Foram 24 CKD LTP (LT-38) tchecos, que só foram retirados de uso em 1988. A partir de 1948 começaram a chegar veículos norte-americanos, como os M-3 Stuart, M-4 Sherman e M-20 Greyhound. Na década de 1960 vieram os veículos franceses e, depois, começando nos anos de 1970, os equipamentos de procedência soviética.

### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 275 T-54/55, equipados com canhão DT-10T2S, de 100mm/L52;
- 110 GIAT AMX-13/105, equipados com canhão CN105-57, de 105mm;
- 12 GIAT AMX-MkF1, equipados com canhão de 155mm/L33;
- 12 M-109A2, equipados com canhão M-185, de 155mm/L39;
- 35 ZSU-23/4M Shilka, equipados com 4 canhões de 23mm;
- 130 FMC M-113A1;
- 10 BTR-50;
- 30 BRDM-2, que podem ser equipados com o míssil AT-3 Sagger (9K11 Maljutka-2, conhecidos localmente como Muchachita) anti-carro;
- 20 FIAT-Oto Melara 6614H/6616H (os 6616H são equipados com canhão Rh202, de 20mm);
- 225 Thyssen-Henschel UR-416M;
- 26 MLRS BM-21 Grad (conhecidos localmente como 40 Bocas), equipados com 40 foguetes de barragem de 122mm.

#### Infantaria da Marinha (FIM)

##### Equipamento Disponível

- 19 ENASA BMR-600 APC;
- 1 ENASA BMR-600 Commando, equipado com sistema de comunicação por meio de satélite;
- 12 Bravia V-200 Chaimite, de fabricação portuguesa, que podem ser equipados com um canhão de 81mmSR.

#### Força Aérea

##### Equipamento Disponível

- ?? blindados russos 4x4 BRDM-2, que podem ser equipados com o míssil AT-2 Swatter (9M17), utilizados no policiamento e defesa de bases aéreas.

#### Polícia Nacional

##### Equipamento Disponível

- 20 Thyssen-Henschel UR-416M;
- 8 OMC Casspir Mk 3.



EE-11 M6-S2 VTRR

Carlos Carrera



ENASA BMR-600 Commando

Manuel Carreño



BRDM -2, da Força Aérea

## URUGUAI

Os primeiros veículos blindados uruguaios foram três meia-lagartas franceses Citroën-Kegresse P-28, adquiridos em 1933/34 pela *Guardia Metropolitana de Montevideo*. Em 1944, o Exército começou a receber os M-5A1 Halftrack e M-3A1 Stuart, como ajuda norte-americana. No final dos anos de 1970 e início da década seguinte, foram adquiridos blindados sobre rodas EE-3 Jararaca e EE-9 Cascavel da Engesa. Na Segunda metade dos anos de 1990 foram adquiridos equipamentos procedentes do Leste Europeu, a maioria da então Tchecoslováquia, sendo alguns modernizados por empresas israelenses.



### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 15 Ti-67 Tiran55 (T-55 modernizados em Israel), equipados com canhão L7, de 105mm/L51;
- 22 M-41A1 UR, repotenciados e equipados com canhão Cockerill Mk4, de 90mm;
- 17 M-24 Chaffe, remotorizados com um Diesel Scania DS-11 de seis cilindros, turboalimentado, de 240 Cv, pela empresa brasileira Bernardini, equipados com canhão M-6, de 75mm;
- 6 2-S1 Gvozdika (M-1974), equipados com canhão 2A31, de 122mm/L46;
- 15 BVP-1 (VCI M1), equipados com canhão 2A28, de 73mm;
- 15 FMC M113A1;
- 3 MT-LB;
- 15 Engesa EE-9 Cascavel M5-S1, equipados com canhão EC-90 (Cockerill Mk3), de 90mm/L36;
- 16 Engesa EE-3 M1-S1 Jararaca;
- 90 OT-64A Skot, utilizados nas versões M-64 e M-98;
- 55 Thyssen-Henschel UR-425 Condor, nas versões Transporte de Tropas, Comando y Control e Porta-mortero;
- 4 MLRS RM-70 (S.L.M. MK-70), equipados com 40 foguetes de barragem de 122mm sobre um caminhão Tatra 813 8x8.



Ti-67 Tiran55

Gabriel Llado



Autopropulsado 2S1 Gvozdika

Gabriel Llado

## SURINAME

Em 1975, por ocasião da transferência da soberania, cinco DAF YP-408 foram cedidos para o Exército Surinamês. Dois desses se encontram hoje em dia como monumentos. No



final da década de 1980, foram adquiridos da Engesa veículos EE-9 Cascavel e EE-11 Urutu.

### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 6 Engesa EE-9 M7-S7 Cascavel, equipados com canhão EC-90 (Cockerill Mk3), de 90mm/L36;
- 15 Engesa EE-11 M6-S3 Urutu VTTR;
- 1 Engesa EE-11 M6-S2 Urutu VRCP, equipado com grua mecânica;
- 3 DAF Pantserwagen YP-408 PWI GR.

## VENEZUELA

O Exército Venezuelano adentrou no mundo dos veículos blindados em 1934 com a construção, no Astillero de Puerto Cabello, de 12 veículos de reconhecimento, conhecidos como Tortuga, equipados com uma metralhadora Vickers Mk.3, de 7mm. Também naquele ano chegou um pequeno lote de veículos FIAT-Ansaldo CV-33, conhecidos como Carro Veloce, para avaliação. Em 1945, foi criada oficialmente a Arma de Blindados e começaram a chegar os equipamentos de procedência norte-americana e já nos anos de 1989 aparecem equipamentos franceses, ingleses, alemães e brasileiros, além dos adaptados no país.



### SITUAÇÃO ATUAL

#### Exército

##### Equipamento Disponível

- 81 GIAT AMX-30V (versão modernizada dos AMX-30B), equipados com um canhão CN105-F1, de 105mm/L56;
- 78 Alvis FV-101 Scorpion 90, com um canhão Cockerill Mk3, de 90mm/L36;
- 31 GIAT AMX-13.C90, equipados com um canhão CN90-F3, de 90mm/L33;
- 20 GIAT AMX-13 Mk F.3, equipados com um canhão de 155mm/L33;
- 25 GIAT AMX-13 LAR-160, equipados com um lançador IMI-RSD com 36 foguetes de barragem de 160mm;
- 25 GIAT AMX-13 VTT/VCI;
- ?? GIAT AMX-13 VTT/PM (Vehículo Porta-Mortero), com morteiro de 81mm;
- ?? GIAT AMX-13 VTT/PC (Vehículo Puesto de Comando);
- ?? GIAT AMX-13 VTT/LT (Vehículo de Dirección de Tiro);
- ?? GIAT AMX-13 VTT/TB (Vehículo Ambulância);
- ?? Alvis FV-104 Samaritan (Vehículo Ambulância);
- 2 Alvis FV-105 Sultan (Vehículo Puesto de Comando);
- 4 Alvis FV Alvis FV-106 Samson (Vehículo Recuperador);
- 4 GIAT AMX-30D (Vehículo Recuperador);
- 10 Transportpanzer (TPz-1) Fuchs, que podem ser equipados com um canhão M-40, de 106mmSR;
- 6 a 10 CEMABLM AMX-13 Ráfaga, equipados com 2 canhões Bofors, de 40mm/L60 (adaptação local);
- 42 Dragoon 300 LFV2, equipados com um canhão Cockerill Mk3, de 90mm/L36;
- 25 Dragoon 300 APC;
- 21 Dragoon 300 PM (Vehículo Porta-Mortero), equipados com um morteiro M-29, de 81mm;
- 11 Dragoon 300 PC (Puesto de Mando);



Alvis Scorpion C90 E FMC Dragon 300

Exército Venezuelano



AMX-30 V

Marinha Venezuelana



EE-11 M3-S7 Urutu VTTR, com canhão Oerlikon GAM-BO1, de 20mm

- 2 Dragoon 300 R (Vehículo de Recuperación);
- 120 Cadillac Cage LAV-100/LAV-150 Commando, modernizados.

### Infanteria da Marinha (CIM)

Iniciou-se na arma blindada em 1962, com a chegada de 12 M-42 Duster, equipados com um reparo duplo de canhões Oerlikon, de 40mm/L60, que formaram a *Bateria Antiaérea de la Infantería de Marina*. Estes foram substituídos uma década mais tarde por uma versão melhorada, o M-42A1. Em 1974 foram recebidos os FMC LVTP-7 e na década de 1980 os Engesa EE-11 Urutu, ambos adquiridos diretamente dos fabricantes. Em 2002 os LVTP-7 passaram por um processo de modernização.

#### Equipamento Disponível

- 9 FMC LVTP-7, modernizados;
- 1 FMC LVTC-7 (Vehículo Puesto de Comando), modernizado;
- 1 FMC LVTR-7 (Vehículo de Recuperación), modernizado;
- 12 Engesa EE-11 M3-S7 Urutu VTTR, equipados com canhão Oerlikon GAM-BO1, de 20mm/L90;
- 20 Engesa EE-11 Urutu VTTR (16 da versão M3-S6 e 4 da M3-S8);
- 3 Engesa EE-11 M3-S1 Urutu VCMD (Vehículo Puesto de Comando);
- 3 Engesa EE-11 M3-S2 Urutu VRCP, equipado com grua mecânica.

### Força Aérea

Empregou, a partir da década de 1960, alguns APC M-59, M-8 Greyhound e pelo menos um M-3 Stuart.

#### Equipamento Disponível

- ?? blindados israelenses IMI RAM-V1 4x4 que são empregados como rebocadores de baterias antiaéreas TCM-20.

### Guarda Nacional

#### Equipamento Disponível

- 25 Thyssen-Henschel UR-416;
- 20 Oto-Melara/FIAT 6636.

T&amp;D



EE-11 M3-S6 VTTR Urutu

Ejército Venezolano



FMC Dragon 300 LfV 2

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Os autores agradecem a colaboração dos pesquisadores, cuja ajuda foi fundamental para a conclusão deste trabalho: *Amadeo Silva Gomes* (Espanha), *André Louis Maurois* (EUA), *Carlos A. Gardel C.* (Colômbia), *César do Rosário Ferreira* (Brasil), *Chistian E. Villada* (Argentina), *Delso E. López* (Venezuela), *Felipe Fajardo Sokol* (Uruguai), *José Ernesto Annoni* (Brasil) e *Marcelo J. Rivera* (Argentina).



### N. da R.:

**Expedito Carlos Stephani Bastos**, é pesquisador de assuntos militares da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG).

expedito@editora.ufjf.br

**Paulo Roberto da Silva Bastos Junior**, é analista de sistemas, pesquisador e estudioso na área de blindados e veículos militares latino-americanos.

paulobastos@directnet.com.br